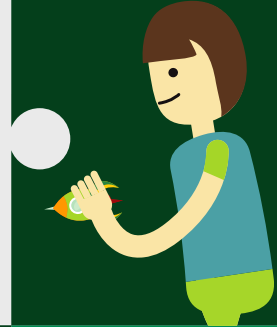


**AUTISMO**



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed** 

Uma outra **visão de mundo**,  
com um jeito único de ser.

**MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO.**



No dia 2 de abril é celebrado o **Dia Mundial da Conscientização do Autismo**. Estabelecida em 2007 pela Organização das Nações Unidas (ONU), a data busca informar a população e, assim, reduzir a discriminação e o preconceito sobre esse transtorno.

Por isso, o **Dia Mundial da Conscientização do Autismo** é tão importante.



Conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA), o autismo é uma condição que altera o desenvolvimento do padrão da linguagem, a interação social e os processos de comunicação. Sendo assim, o TEA pode causar um atraso ou desvio na aprendizagem em diferentes áreas do desenvolvimento.

Após o diagnóstico, que normalmente acontece nos primeiros três anos de vida, alguns exercícios de habilitação são importantes para estimular as questões que o autismo implica, como dificuldade na comunicação e nas capacidades funcionais. Essas características demandam cuidados específicos e acompanhamento ao longo das diferentes fases da vida.











## 1. Autismo não é doença

O autismo e as outras condições do TEA são classificados como transtornos mentais. Por isso, ao falar com um autista, lembre-se de não tratá-lo como alguém doente. Isso porque, do ponto de vista clínico, a condição pode ser trabalhada com o propósito de adequar o indivíduo ao convívio social.

## 2. Os sinais começam na primeira infância

Como dissemos anteriormente, os sinais do autismo começam a aparecer nos primeiros anos da criança. Desse modo, é importante conhecer os sinais de alerta para identificá-los e buscar orientações bem cedo. Entre alguns comportamentos do TEA, podemos citar:

-  Bebês não buscam o olhar da mãe ao serem amamentados.
-  Crianças não demonstram diferença entre o colo dos pais ou de desconhecidos.
-  Crianças não reconhecem seus nomes ou não atendem ao serem chamadas.
-  Atraso para aprender a engatinhar ou andar.
-  Resistência à dor acima do normal (por exemplo, uma criança que não chora quando cai).
-  Interações sociais ausentes, ou seja, não responde a brincadeiras.

Esses são alguns dos comportamentos que devemos observar.



**Porém, é importante ressaltar que o diagnóstico deve ser feito por um profissional da área médica.**

**1**

### **O autismo não tem “uma cara”**

É necessário entender a diversidade do espectro do autismo e que, por isso, cada autista é um.

Por exemplo, autistas com grau severo podem ser reconhecidos pela postura corporal ou peça expressão facial.

Alguns, porém, podem levar uma vida normal, o que não significa que não sejam autistas. É por esse grau de variabilidade que se utiliza o termo “espectro”.

**2**

### **O autismo não é raro**

Embora ainda tenhamos um longo caminho a percorrer dentro da conscientização do autismo, isso não significa que ele seja raro.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), estima-se que haja 70 milhões de autistas no mundo.

No Brasil, o número de pessoas dentro do espectro aproxima-se de 2 milhões. Entre elas, de 400 a 600 mil têm menos de 20 anos. Por isso, precisamos informar cada vez mais a população sobre como acolhê-las.

**3**

Perante a lei, pessoas com autismo têm os mesmos direitos que qualquer outro cidadão. Inclusive, também possuem todos os direitos previstos em leis específicas de pessoas com deficiências.

**4**

Isso porque, em 2012, foi sancionada a Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Dessa forma, é reconhecido que as pessoas com autismo são pessoas com deficiência para todos os efeitos legais.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

